

## CONSELHO DE SAÚDE

# 'Ambiente da Santa Mônica não está muito agradável'



Maternidade Santa Mônica passa por reforma e a previsão para a conclusão da obra é de pelo menos 90 dias

THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTER

Uma equipe do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas visitou a Maternidade Escola Santa Mônica para verificar a situação da UTI neonatal para onde foram transferidos 18 recém-nascidos que estavam internados no Hospital Universitário (HU).

“Na nossa visita constatamos um local não muito agradável por conta da reforma. O local está em obra e na ala da Rede Cegonha as mães reclamam do cheiro forte de tinta e do barulho. Questionamos o porquê de não terem usado tinta sem cheiro e pedimos para que não houvesse mais barulho”, informou o presidente do Conselho de Saúde, José Wilton da Silva.

A Santa Mônica passa por reforma e a previsão para a conclusão da obra é de pelo menos 90 dias, segundo informou a assessoria da unidade de saúde.

Sobre a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neona-

tal, o presidente do Conselho informou que a ala não preocupou a equipe.

“Os recém-nascidos que estão em tratamento na UTI não nos preocuparam porque vimos que estão internados em local climatizado, sem cheiro e sem barulho. Porém, já pedimos que a Santa Mônica haja de imediato para sancionar todos os inconvenientes causados pela reforma do prédio”, afirmou José Wilton.

O presidente informou que o centro cirúrgico da maternidade também voltou a funcionar.

## REUNIÃO

Na próxima quinta-feira (11), o Conselho de Saúde se reúne a partir das 14 horas com representantes da Vigilância Sanitária, engenheiros responsáveis pela reforma da Santa Mônica, Ministério Público do Estado (MPE) e representantes de classe.

“Vamos nos reunir para debater a situação da maternidade e por fim nos pronunciar oficialmente sobre a questão da transferência dos pacientes

do HU para a Santa Mônica. Estarão presentes também os representantes do Sindicato dos Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, que darão seu ponto de vista em relação à situação da maternidade”, explicou o presidente do Conselho de Saúde.

## PRIORIDADE

José Wilton explica que a prioridade do Conselho não é apenas resolver a situação da Maternidade Santa Mônica, mas a rede materna e infantil em todo o estado.

“O que mais nos preocupa são as condições das gestantes alagoanas. Queremos garantir que essas mães tenham condições dignas de atendimento de acordo com o seu estado de saúde. Se as ambulâncias continuarem trazendo as grávidas de baixo risco do interior para a Santa Mônica, não vamos mudar de situação. A Santa Mônica atende apenas gestantes de alto risco e os municípios precisam ter equipe médica de plantão para atender as gestantes em suas cidades”.